A ICONOGRAFIA COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: EXPLORANDO A ROTA BIOCEÂNICA EM PORTO MURTINHO/MS

Luciano Aguilera Barbier (aguilerabarbier@gmail.com)

Alex Torres Domingues (alextdomingues@gmail.com)

O presente trabalho tem como objetivo investigar a utilização da iconografia como ferramenta didática no ensino de Geografia, tendo como foco a análise da Rota Bioceânica no município de Porto Murtinho-MS. A proposta surge a partir da constatação de dificuldades persistentes na aprendizagem dos estudantes da Educação Básica, especialmente na assimilação de conceitos geográficos fundamentais, conforme evidenciam os índices do SAEB (2023). Tais resultados, embora relevantes, não contemplam dimensões qualitativas da aprendizagem, como a criticidade, a valorização de saberes locais e a aplicação de conhecimentos em contextos reais. Nesse sentido, este estudo busca propor uma alternativa metodológica inovadora, centrada no uso da iconografia enquanto linguagem visual, crítica e inclusiva. A iconografia, entendida como descrição e interpretação de representações visuais, apresenta-se como ferramenta eficaz para ampliar a mediação do conhecimento geográfico. Seu uso em sala de aula permite estimular a leitura crítica do território, favorecer a inclusão de diferentes perfis de estudantes e valorizar a diversidade de olhares sobre o espaço vivido. Fundamentada em autores como Barthes (1984), Panofsky (2003), Nunes (2010) e Steinke (2022), esta pesquisa parte da concepção de que a imagem não se limita a ilustrar,

mas constitui linguagem autônoma capaz de comunicar, emocionar e provocar reflexões críticas. Além disso, apoia-se em pressupostos da pedagogia crítica de Paulo Freire (1987; 1996) e das metodologias ativas (Diesel; Baldez; Martins, 2017; Moran, 2018), nas quais o estudante assume protagonismo no processo de aprendizagem. O estudo adota abordagem qualitativa, de natureza descritiva e interpretativa, fundamentada em pesquisa bibliográfica e documental (Gil, 2008; Minayo, 2008). A proposta metodológica envolve a aplicação de uma sequência didática junto a alunos do 8º ano da Escola Municipal Cívico-Militar Cláudio de Oliveira, em Porto Murtinho-MS. Essa sequência prevê atividades como análise de fotografias e mapas, construção de murais e rodas de conversa, estimulando a leitura crítica das transformações territoriais associadas à construção da ponte internacional e ao desenvolvimento da Rota Bioceânica. A expectativa é que a utilização da iconografia contribua para a formação de estudantes mais conscientes de sua relação com o território, capazes de identificar dinâmicas sociais, econômicas e ambientais de forma crítica. Ao integrar imagem, território e vivência, este trabalho pretende demonstrar como a Geografia escolar pode se tornar mais significativa, inclusiva e contextualizada, promovendo a democratização do conhecimento e fortalecendo o protagonismo estudantil diante dos desafios contemporâneos. Agradecimentos: à CAPES pelo fomento à pesquisa.

Palavras-chave: iconografia ensino de geografia rota bioceânica.